

18 Visto que tu não obedeste á Lei do Senhor, nem executaste o decreto da sua ira contra os Amalecitas: porisso te envia hoje isso que padeces.

19 E até o mesmo Israel entregará elle contigo nas mãos dos Filistheos: e tu, e teus filhos sereis á manhã comigo: e o Senhor entregará tambem nas mãos dos Filistheos o campo d'Israel.

20 Immediatamente cahio Saul, e ficou estendido por terra: porque as palavras de Samuel o tinhamo espantado; e faltarão-lhe as forças, porque não tinha comido nada todo aquelle dia.

21 Estando Saul assim turbado, veio aquella mulher a elle, e lhe disse: Ora bem vêes que a tua escrava te obedeceo; e que eu expuz a minha vida por ti, e ouvi as palavras que me disseste.

22 Ouve pois tambem a tua escrava, e pôr-te-hei diante hum bocado de pão, para que tendo-o comido, recobres as tuas forças, e possas fazer jornada.

23 Elle o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus servos, e aquella mulher o constrangêrão a isso; e tendo em fim cedido a seus rogos, se levantou do chão, e se assentou num leito.

24 Ora a mulher tinha em sua casa hum gordo novillo, que logo foi matar: e tomando farinha a amassou, e cozeo huns pães asmos;

25 E poz tudo diante a Saul, e aos seus servos: E tanto que comêrão, se levantárão, e caminharão toda aquella noite.

CAPITULO XXIX.

Os Principes dos Filistheos obrigão Achis a remetter David a Siceleg.

ENTRETANTO todos os esquadrões dos Filistheos se ajuntárão em Afec: e Israel da sua parte veio acampar-se á fonte que havia em Jezrael.

2 Os Principes dos Filistheos marchavão na frente das suas companhias, e dos seus regimentos: e David acompanhado da sua gente, hião na retaguarda com Achis.

3 Então disserão os Principes dos Filistheos a Achis: A que fim vem aqui esses Hebreos? E Achis lhes respondeo: Pois vós não conheceis a David, que servio a Saul Rei d'Israel? Elle ha muitos dias, ou annos, que anda comigo; e eu nunca achei nelle cousa que me desagradasse, des do dia que elle se refugiou para o pé de mim até hoje.

4 Mas os Principes dos Filistheos se irárão contra elle, e lhe disserão: Vá-se embora esse homem, e deixe-se estar no lugar em que tu o pozeste, e não se ache connosco na batalha, não succeda voltar-se contra nós no meio do combate: pois com que outra cousa poderá elle aplacar a seu amo, senão com as nossas cabeças?

5 Acaso não he este aquelle David, em cujo louvor cantavão as dançantes: Saul matou os seus mil, e David os seus dez mil?

6 Chamou pois Achis a David, e lhe disse: Viva o Senhor, que tu es justo; e homem de bem diante dos meus olhos; e que sahiste, e entraste no meu exercito, sem que eu achasse nunca em ti cousa que me desgostasse, des do dia que vieste para o pé de mim até hoje: mas tu não agradas aos Principes.

7 Retira-te pois, e vai-te em paz, por não dares nos olhos aos Principes dos Filistheos.

8 E disse David a Achis: Pois que fiz eu? e que achaste tu no teu servo, des do tempo que eu te appareci até este dia, para me não deixares ir contigo a pelejar contra os inimigos do Rei meu Senhor?

9 Mas Achis respondeo a David, e lhe disse: Eu bem sei que es bom nos meus olhos, como hum Anjo de Deos. Mas os Principes dos Filistheos disserão: Elle não ha de ir connosco á batalha.

10 Assim pôe-te prompto á manhã pela manhã, tu com os servos de teu Amo, que vierão contigo; e levantando-vos de noite, parti logo que começar a raiar a luz.

11 Levantou-se pois David com a sua gente antes de amanhecer, para partirem, e voltarem ao raiar da luz para a terra dos Filistheos. E os Filistheos marchárão para Jezrael.

CAPITULO XXX.

David na sua volta acha a Siceleg saqueada pelos Amalecitas. Elle os persegue, corta nelles, e se faz senhor da presa, que he repartida pelas suas tropas, e pelos anciãos de Juda.

AO terceiro dia, tendo chegado David com os seus a Siceleg, achou que os Amalecitas pela banda do Meiodia tinhamo feito huma irrupção em Siceleg, e a tinhamo tomado, e queimado.

2 E tinhamo levado dalli cativas as mulheres, e a tudo o que achárão, des do mais pequeno até o maior: e não tinhamo morto a ninguem, mas tinhamo levado tudo comsigo, e voltavão pelo seu caminho.

3 Como pois chegassem David, e a sua gente a Siceleg, e achassem a Cidade queimada, e suas mulheres, filhos, e filhas levados cativos;

4 Levantárão as suas vozes David, e a gente que se achava com elle, e chorárão até se lhes esgotarem as lagrimas.

5 Porque tambem tinhamo ido cativas as duas mulheres de David, Achinoam de Jezrael, e Abigail, viuva de Nabal do Carmelo.

6 Foi extremo o desgosto que daqui tomou David: porque o povo o queria apedrejar, pela amargura em que todos estavam, vendo que tinhamo perdido seus filhos,

e suas filhas: mas elle poz a sua fortaleza, e confiança no Senhor seu Deos.

7 E disse David para o Sacerdote Abiathar, filho d'Achimelech: Chega-me cá o efod. E Abiathar chegou o efod a David.

8 E David consultou ao Senhor por estas palavras: Persegurei eu a estes ladrõesinhos? e apanhal-los-hei eu, ou não? E o Senhor lhe respondeo: Persegue-os: porque indubitavelmente os apanharás, e tirar-lhes-has das mãos tudo o que elles leváráo.

9 Partio pois David com os seiscentos homens que o acompanhavão, e vierão á torrente de Besor, onde alguns delles fizeram alto, por se acharem cansados.

10 E David perseguiu os Amalecitas com quatrocentos homens; porque os duzentos de cansados não pudéram passar a torrente de Besor.

11 E acháram no campo a hum Egypcio, e trazido a David, lhe derão a comer pão, e a beber agua,

12 Com parte d'huma pasta de figos secos, e duas penduras de passas d'uva. E tanto que comeo, tomou alento, e recobrou as forças: porque havia tres dias, e tres noites que não tinha comido pão, nem bebido agua.

13 Então lhe perguntou David: De quem es tu? donde vens? e para onde vás? E elle lhe respondeo: Eu sou hum moço Egypcio, que sirvo a hum Amalecita: mas meu senhor me deixou, porque cahiu doente ha tres dias.

14 Porque nós fizemos huma irrupção para a banda meridional de Cerethi, para a banda de Juda, e para o Meiodia de Caleb, e puzemos fogo a Siceleg.

15 E disse-lhe David: Poderás tu guiarme até onde está essa quadrilha? E o Egypcio lhe respondeo: Jura-me tu por Deos, que me não has de matar, e que me não has de entregar nas mãos de meu senhor, e eu te guiarei até onde elles estão. E David lho jurou.

16 Tendo-o pois conduzido o Egypcio, eis-que derão com os Amalecitas, que estavam recostados em terra por todo o campo, comendo, e bendo, e como celebrando hum dia de Festa por toda a presa, e esbulho, que tinham tomado das terras dos Filistheos, e de Juda.

17 E David os carregou, e fez matança nelles des de aquella tarde até á do outro dia, e não lhe escapou algum, senão forão quatrocentos mancebos, que montáram nos seus camelos, e assim fugirão.

18 Recobrou David pois tudo o que os Amalecitas tinham tomado, e livrou as suas duas mulheres.

19 Não se achou que faltasse cousa alguma nem pequena, nem grande, assim de filhos, como de filhas, e de todo o despojo:

e geralmente recobrou David tudo o que elles tinham apanhado.

20 Recobrou todos os rebanhos, e mandadas, e os fez caminhar adiante de si. Sobre o que dizião os seus: Esta he a presa de David.

21 Depois veio David ajuntar-se com os duzentos homens, que de cansados tinham parado, e não o poderão seguir, e aos quaes elle tinha dado ordem que ficassem sobre a torrente de Besor. Elles o vierão receber, e aos que o acompanhavão. E David chegando-se a elles, os saudou em paz.

22 Mas alguns malvados, e perversos d'entre aquelles, que tinham ido com David, se puzéram a dizer: Como esta gente não veio connosco, não lhe havemos de dar nada da presa, que nós tomámos: contente-se cada hum de se lhe tornarem a dar sua mulher, e seus filhos, e vão-se logo que lhos houverem entregado.

23 Mas David lhes disse: Não he assim, meus irmãos, que vós deveis dispôr do que o Senhor nos metteo nas mãos; pois que elle he quem nos conservou, e quem nos entregou esses ladrõesinhos, que se lançáram sobre nós:

24 Ninguem dará ouvidos a esta proposição que vós fazeis: porque tanto o que pelejou, como o que ficou guardando a bagagem, terão igual parte na presa, e ella se dividirá igualmente.

25 E isto he o que se ficou praticando des daquelle dia; e daqui se formou para o diante huma Regra certa em Israel, e como huma Lei que dura até hoje.

26 Chegado que foi David a Siceleg, mandou seus dons da presa aos Anciãos de Juda, seus proximos, ordenando que lhes dissessem: Aceitai esta benção dos despojos dos inimigos do Senhor:

27 O mesmo fez aos que vivião em Bethel; aos de Ramoth para o Meiodia; aos de Jether;

28 Aos d'Aroer, de Seffamoth, d'Esthamo,

29 E de Rachal; aos das Cidades de Jerameel, e aos das Cidades de Ceni;

30 Aos d'Arama; aos do lago d'Asan; aos d'Athach;

31 Aos d'Hebron; e a todos os outros que vivião nos lugares, onde David mesmo tinha morado com os seus.

CAPITULO XXXI:

Batalha dos Filistheos contra Saul. Morte de Saul, e de seus filhos.

ENTRETANTO se deo a batalha entre os Filistheos, e os Israelitas: e os Israelitas forão postos em fugida á vista dos Filistheos, e morrerão muitos delles no monte de Gelboé.

2 E os Filistheos investirão com Saul, e com seus filhos, e matáram os filhos de Saul,